

Santa Maria, 17 de Outubro de 1922

Meu distinto amigo Sr. Dr. Paul Pilla

Acabo de ler no "Diário do Interior" de hoje a notícia da da um telegramma, e ampliada pelo Sr. Moraes Fernandes, da unificação do partido. Por essa notícia, vejo que foi nomeada uma comissão de 6 para dirigir o partido, sendo 3 cabedistas e 3 da outra facção, que, o meu amigo e também o Sr. Thomas Collares fazem parte da comissão da facção não cabedista. Alegrou-me imensamente ver o Sr. e o meu bom e precavido amigo Thomas Collares nessa comissão. Casualmente, são os dois que sempre desejei ver na direcção do partido. Não sou lionjeiro e mesmo que o fosse, não me atreveria a dizer-lhe o que não sinto. O Sr. e Thomas Collares são credores da minha confiança. No caso da candidatura do Dr. Amis Brasil não estou de accordo com os Dr.ºs, simplesmente porque o candidato é meu adversario e porque estou persuadido que si uma candidatura for victoriosa devorara o tradicional partido a que pertence, e só Deus sabe si o Dr. Amis fará o que diz de bocca e de pessoa. Mas mesmo em des-accordo com os Dr.ºs, estou fazendo o que nunca fiz, que é deixar de dizer o que penso. Não poderei silenciar quando se diz o que disse o Sr. Dr. W. Escobar no seu artigo na "Gazeta de Notícias", em primeiro lugar porque mandara a lealdade que elle falasse na carta que Silveira Martins

escreveu ao Sr Campos Sales, dando as razões pelas quaes o
 seu partido supplicaria o seu nome nas urnas. O Sr Sr
 Escobar, que falou no telegramma dirigido ao Marechal de
 guerra Cezar, devia falar nessa carta. Mas o Sr Escobar
 é muito caipora nos seus escriptos e nos seus raciocinios. Es-
 se argumento de haver Silveira Martins aconselhado o parti-
 do a votar em Campos Sales e mais tarde o conselheiro Ma-
 ciel aconselhado a votar em Affonso Penna é um argu-
 mento bem pijsio sempre ate eu, que sou burro, poderia
 destruil-o dizendo que os insuccessos ensinam. O partido
 votou em Campos Sales e Campos Sales governou com o
 Sr Julio de Castilhos; o partido votou em Affonso Penna e
 Affonso Penna governou com o Sr Borges de Medeiros e
 o Conselheiro Maciel que era intimo, muito intimo de Affonso
 Penna, me disse em carta e de bocca que, quando recibia
 uma carta ou telegramma de um amigo ou co-religi-
 gionario, fazendo-lhe um pedido, ficava contrariado por-
 que elle nada pediria a Affonso Penna, que he disse
nada poder dar-lhe. O partido votou no Sr Ruy Bar-
 bosa e si elle fosse eleito, governaria com o Sr Borges
 de Medeiros, como estou persuadido que governaria o
 Sr Arthur Bernardes.

O argumento do Sr W. Escobar é de cabo de esquadra
 e não de um doutor de sessenta e tantos annos de ida-
 de. Além do mais, ou por outra, para maior pecca-

so o Sr Escobar manda seguir o exemplo de Silveira
 Martins, Protes Guimaraes e Cabeda. Seguir exem-
 plos de Cabeda!... Eue os ignorantes como eu dizem
 essas unceiras, admitta-se; mas um doutor velho di-
 zel-se, e crime. Cabeda (Deus o perdão) só deu
 exemplos de coisas feitas e o Sr W. Escobar, que foi sem-
 pre um revoltoso contra Silveira Martins, como será fá-
 cil demonstrar, só por capricho poderá aconselhar
 que se deve seguir os exemplos de Cabeda. Já não é
 serio, já não é decente uma coisa de se falar em Silveira
 Martins todas as vezes que se pretende fazer um conselho
 com os adversarios. Si até os jurados já dizem que sabem
 que o réu é um grande criminoso, mas rotaram pela absol-
 vição porque quizeram, ou é um innocente e condemnar-
 ram porque quizeram, porque não se ha de dizer que
 se rota um adversario ou inimigo porque se quer rotar?
 Quem é forço faz o que quer, sem precisar attribuir aos
 outros intenções que elles nunca tiveram. O partido
 em peso sabe que quando Floriano Peixoto mandou pro-
 por a Silveira Martins entregar-lhe o governo do Rio Gran-
 de, uma vez que elle abrisse mão do parlamentarismo,
 Silveira Martins respondeu que "transigir com os princi-
 pios, nunca, porque seria a deshonra". O Sr Escobar
 pode rotar e mandar rotar no diabo do inferno sem
 precisar dizer que Silveira Martins, Protes Guimaraes

o Sabeda fizeram isso. Sempre gostei do homem que faz o que entende por conta propria e sempre considero fa-
cos e desleas aquelles que se escoram nos outros para fa-
zerem o que quezerem.

Si em 1898, Silvino Martins não viesse a Porto Alegre, o partido federalista seria entregue a uma celebre dissiden-
cia cassalista que propoz uma fusão com o federalismo e
entabulou as negociações da dita fusão. O representa-
te da tal dissidência era o Dr Honorio Baptista e do
federalismo era o Dr Wencelau Escobar, que concordou
com as propostas do Dr Honorio. O grande chape
sabe de tudo em Montevideo e vive a Porto Alegre
e salva o partido. É possível que o Dr não conheça essa
historia vergonhosa, como é possível que não conheça outros,
mas por que me considero injusto para com o Dr
sis Brasil, a quem sempre fiz justiça dizendo que elle é
um competente, um honrado, um virtuoso; mas tambem
um egoista, um ambicioso, vergonhosamente ambicioso
de dinheiro, e acredito o meu amigo que deey de coração
que elle seja eleito e governe para tirar a penneira dos
olhos do Brasil inteiro. Governar o Rio Grande não é go-
vernar graças da propriedade delle.

É um termino dizendo-lhe que já pedi a Deus para gui-
ar-me e ao amigo Thomaz Collares nessa ardua tarefa
que lhes foi confiada, conjunctamente com o Dr Fabio

Leitão, que já foi empregado do meu pobre "Gaspar", que já me
sou conhecido e depois que nos separamos elle ficou sendo
um cabedista incondicional me mettia a rir e ha dois
anos mais ou menos appareceu-me confessando-se ar
repellido das injusticas que me fez e dizendo-me, ali em
Telegramma, que quem sempre andou direito foi eu.
Felizmente sou orelha desgarrada ha muito tempo.

Unede sempre seus ordens e abraça-the o

seu amigo admo e no to grato

Julio Magalhães

2661/01/76